



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA -

Resultado das Ações da Conab em 2013



**BRASÍLIA
2014**

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai

João Marcelo Intini

Superintendente da Agricultura Familiar – Supaf

Kelma Christina Melo dos Santos Cruz

**Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar – Gecaf -
Telefone: (061) 3312-6232; E-mail: gustavo.viegas@conab.gov.br**

Gustavo Lund Viegas

Responsáveis: Gecaf

Carla Azevedo dos Santos Viana

Cleide Câmara Segurado

Gerciane Carvalho de Araújo

Lucia Helena de Moura Maeda

Margarete Clara Chagas Gomes

Thamisis Camila Piaskowski

Estagiário

Marcus Vinícius da Silva Santana

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa que contempla os municípios atendidos pelo PAA em 2013.....	20
Gráfico 1 - Distribuição dos recursos do PAA por região em 2013.....	6
Gráfico 2 - Evolução das modalidades – PAA de 2003 a 2013.....	7
Gráfico 3 - Recursos do MDS e MDA aplicados por região em 2013.....	9
Gráfico 4 - Categoria de produtos produzidos por agricultores familiares e comercializados através do PAA em 2013.....	10
Gráfico 5 - Quantidade de produtos adquiridos por região – 2013.....	12
Gráfico 6 - Nº de beneficiários fornecedores do PAA, com recursos do MDS e MDA, por região – 2013.....	14
Gráfico 7 - Participação das mulheres no PAA de 2009 a 2013.....	16
Gráfico 8 - Renda das mulheres no PAA de 2009 a 2013.....	17
Gráfico 9 - Unidades Recebedoras beneficiadas pelo PAA em 2013.....	18
Gráfico 10 - Recursos (r\$) aplicados em territórios da cidadania, por meio do PAA de 2008 a 2013.....	21
Gráfico 11 - Recurso (r\$) aplicado nos Territórios da Cidadania, de 2008 a 2013.....	21
Tabela 1 - Evolução dos recursos MDA/MDS aplicados na aquisição de produtos.....	5
Tabela 2 - Distribuição dos recursos do PAA por instrumento de comercialização (em r\$) em 2013.....	8
Tabela 3 - Quantidade de produto adquirida por instrumento de comercialização em 2013.....	11
Tabela 4 - Nº de beneficiários fornecedores do PAA em 2013.....	13
Tabela 5 - Povos e comunidades tradicionais participantes do PAA em 2013.....	15
Tabela 6 - Nº de atendimentos e de unidades recebedoras por região, de 2013.....	17
Tabela 7 - Nº de municípios atendidos pelo PAA em 2013.....	19
Tabela 8 - Nº de beneficiários fornecedores do paa enquadrados no Pronaf nos grupos A, A/C e B, em 2013.....	22
Tabela 9 - Demonstrativo das despesas operacionais – MDS.....	23
Tabela 10 - Demonstrativo das despesas operacionais por UF – MDS.....	23
Tabela 11 - Demonstrativo das despesas operacionais – MDA.....	24
Tabela 12 - Demonstrativo das despesas operacionais por UF – MDA.....	24

SUMÁRIO

1	RESULTADOS DO PAA EM 2013.....	5
1.1	Recursos Aplicados.....	5
1.2	Produtos.....	9
1.3	Quantidade de produtos.....	10
1.4	Beneficiários fornecedores.....	12
1.4.1	Povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares.....	14
1.4.2	Mulheres no PAA.....	15
1.5	Unidades recebedoras.....	17
1.6	Municípios atendidos.....	19
1.7	Territórios da cidadania.....	20
1.8	Plano Brasil Sem Miséria.....	22
2	COMPOSIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS DO PAA NO EXERCÍCIO DE 2013 PELA CONAB...	23
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24

1 RESULTADOS DO PAA EM 2013

As operações do PAA em 2013 nas modalidades: Compra com Doação Simultânea - CDS, Compra Direta da Agricultura Familiar - CDAF e Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – CPR-Estoque operacionalizadas pela Conab, junto às despesas operacionais envolveram recursos da ordem de **R\$ 245.194.601,10**, sendo **R\$ 225.454.697,94** em aquisições, INSS, embalagens e devoluções e **R\$ 19.739.903,16** em despesas operacionais, tais como: diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros, obrigações tributárias e contributivas. O valor gasto na aquisição de produtos, **R\$ 224.517.124,45**, possibilitou a comercialização de 123.706 toneladas de alimentos produzidos por 41.412 famílias agricultoras pertencentes aos grupos do Pronaf.

A seguir, serão abordados tópicos que mostram os resultados do PAA em 2013.

1.1 Recursos Aplicados

Em 2013 foram executados 38% dos recursos em comparação ao ano de 2012. A baixa execução pode ser atribuída a fatores diversos, a exemplo da seca ocorrida no nordeste, envolvimento das Superintendências Regionais (deslocamento de funcionários que trabalham com PAA) no programa Venda em Balcão, redução da demanda de Compra Direta, cancelamento da Formação de Estoque com liquidação física, remodelação dos normativos e outros fatores que somados culminaram neste desfecho.

Diante das ocorrências e visando a retomada do crescimento da execução do Programa, a Conab planeja a implantação de medidas de atualização dos normativos (MOC/NOC), a execução do Plano Nacional de Fiscalização e do Plano e Acompanhamento e Supervisão - PNAS, articulação para criação do Setor da Agricultura Familiar nas Superintendências Regionais dos estados, bem como a realização de concurso público para revigorar a oferta de profissionais capacitados na empresa.

A Tabela 1 mostra a evolução dos recursos aplicados pelo MDA e MDS na aquisição de produtos nos 10 anos de PAA:

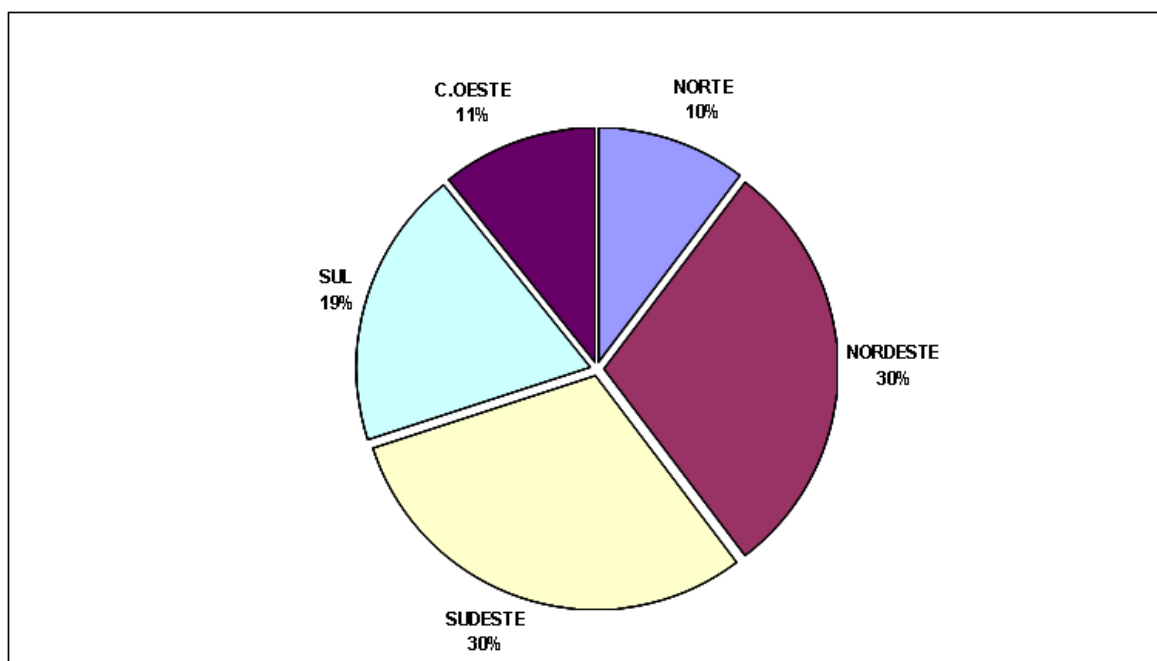
Tabela 1 - Evolução dos recursos MDA/MDS aplicados na aquisição de produtos do PAA de 2003 a 2013

ANO	TOTAL
2003	81.541.207,29
2004	107.185.826,34
2005	112.791.660,39
2006	200.667.394,34
2007	228.352.963,49
2008	272.929.438,86
2009	363.964.228,12
2010	379.735.466,39
2011	451.036.204,40
2012	586.567.130,50
2013	224.517.124,45
Total	3.009.288.644,55

Fonte: SUPAF/GECAF

A distribuição dos recursos por região está demonstrada no Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 - Distribuição dos recursos do PAA por região em 2013

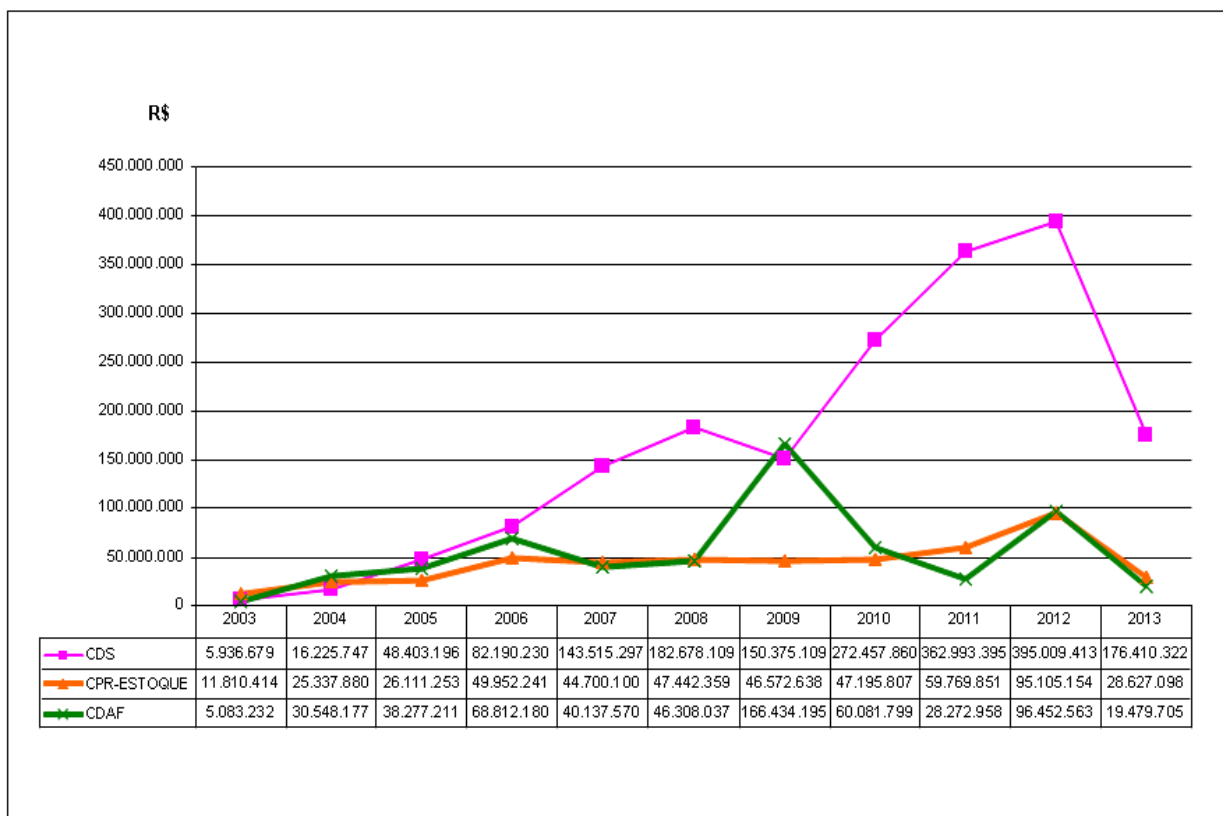


Fonte: SUPAF/GECAF

Os resultados também demonstram que a demanda pelo PAA é variável, devido às características próprias de cada região, em termos de organização social local e o acesso à informação por parte dos produtores ou de suas representações legais.

Os dados do gráfico 2 e da tabela 2 demonstram que o melhor desempenho está concentrado na modalidade Compra com Doação Simultânea - CDS operado com recursos do MDS, ainda que no ano de 2013, pouco operacionalizado.

O êxito dessa modalidade em relação às demais se deve ao seu desenho e às suas características, ao possibilitar a comercialização de produtos característicos da Agricultura Familiar, como hortaliças, frutas, doces, biscoitos caseiros, dentre outros e a entrega a um público em situação de insegurança alimentar e nutricional e aqueles atendidos pela rede socioassistencial.

Gráfico 2 - Evolução das modalidades – PAA de 2003 a 2013

Fonte: SUPAF/GECAF

Os números da Compra Direta da Agricultura Familiar - CDAF não foram tão expressivos quando comparados com anos anteriores, devido a pouca demanda para aquisição de produtos. A inovação dessa modalidade em 2013 foi a aquisição de algumas espécies de peixes no Estado do Amazonas conforme Resolução do Grupo Gestor nº 51/2012.

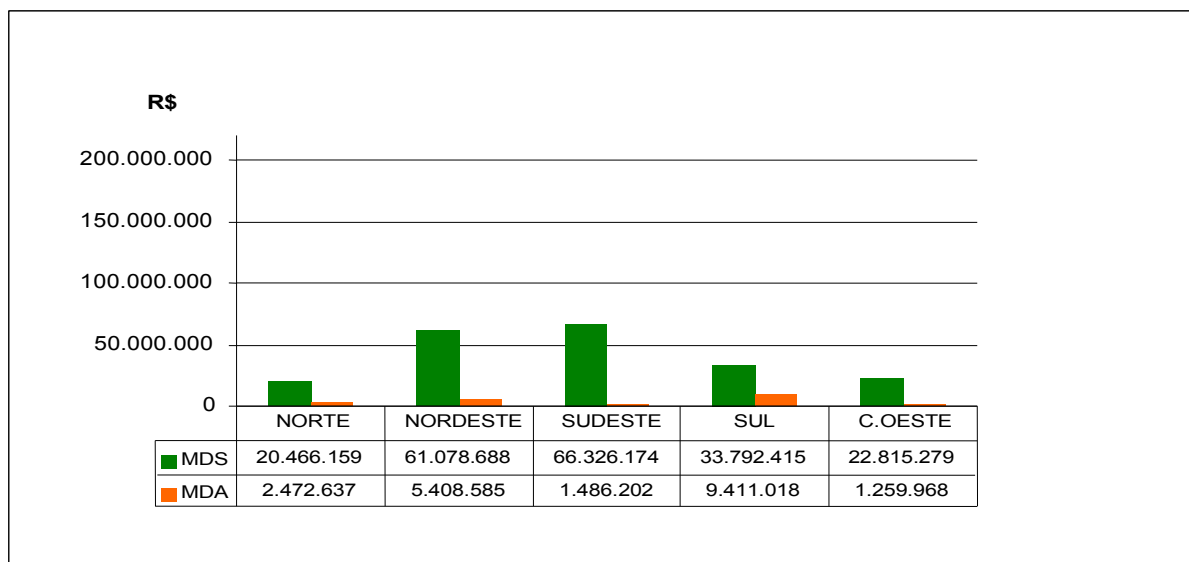
A modalidade de Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – CPR-Estoque tem uma demanda estável, devido à exigência de uma melhor estruturação e maior planejamento da organização fornecedora para a execução.

Tabela 2 - Distribuição dos recursos do PAA por modalidade de comercialização (em R\$) em 2013

UF	RECURSOS (R\$) MDS				RECURSOS (R\$) MDA			Total MDA/MDS
	CDAF	CDS	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDS	CDAF	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDA	
NORTE	255.174	20.210.985	0	20.466.159	0	2.472.637	2.472.637	22.938.796
AC		1.953.502		1.953.502	0	505.497	505.497	2.458.999
RO		3.785.875		3.785.875	0			3.785.875
AM	255.174	4.997.063		5.252.237	0	1.068.140	1.068.140	6.320.377
AP		4.242.535		4.242.535	0	299.000	299.000	4.541.535
RR		1.872.745		1.872.745	0	600.000	600.000	2.472.745
PA		550.683		550.683	0			550.683
TO		2.808.582		2.808.582	0			2.808.582
NORDESTE	5.405.021	54.730.189	943.479	61.078.688	0	5.408.585	5.408.585	66.487.273
MA		8.709.479		8.709.479	0			8.709.479
PI		4.795.220		4.795.220	0	300.000	300.000	5.095.220
CE		1.297.516		1.297.516	0			1.297.516
RN		5.336.036		5.336.036	0			5.336.036
PB		13.458.867	500.000	13.958.867	0			13.958.867
PE	5.405.021			5.405.021	0	2.638.571	2.638.571	8.043.592
AL		8.218.441		8.218.441	0			8.218.441
BA		11.841.773	443.479	12.285.252	0	2.102.016	2.102.016	14.387.268
SE		1.072.855		1.072.855	0	367.998	367.998	1.440.853
SUDESTE	128.214	66.197.960	0	66.326.174	0	1.486.202	1.486.202	67.812.376
MG		7.262.875		7.262.875	0			7.262.875
ES		4.853.879		4.853.879	0			4.853.879
RJ	128.214	2.846.034		2.974.248	0			2.974.248
SP		51.235.172		51.235.172	0	1.486.202	1.486.202	52.721.374
SUL	12.571.296	13.575.910	7.645.209	33.792.415	0	9.411.018	9.411.018	43.203.433
PR	5.583.314	7.813.603		13.396.917	0	4.147.674	4.147.674	17.544.592
SC	6.634.982	617.497		7.252.478	0			7.252.478
RS	353.000	5.144.811	7.645.209	13.143.019	0	5.263.344	5.263.344	18.406.363
C.OESTE	1.120.000	21.695.279	0	22.815.279	0	1.259.968	1.259.968	24.075.247
MS	1.120.000	8.593.264		9.713.264	0			9.713.264
MT		5.617.299		5.617.299	0	476.000	476.000	6.093.299
GO		7.236.729		7.236.729	0	400.000	400.000	7.636.729
DF		247.986		247.986	0	383.968	383.968	631.954
TOTAL	19.479.705	176.410.322	8.588.688	204.478.714	0	20.038.410	20.038.410	224.517.124

Fonte: SUPAF/GECAF

Conforme o gráfico 3, destacam-se as regiões sudeste e nordeste com a execução de mais de 50% do total dos recursos.

Gráfico 3 - Recursos do MDS e MDA aplicados por região em 2013

Fonte: SUPAF/GECAF

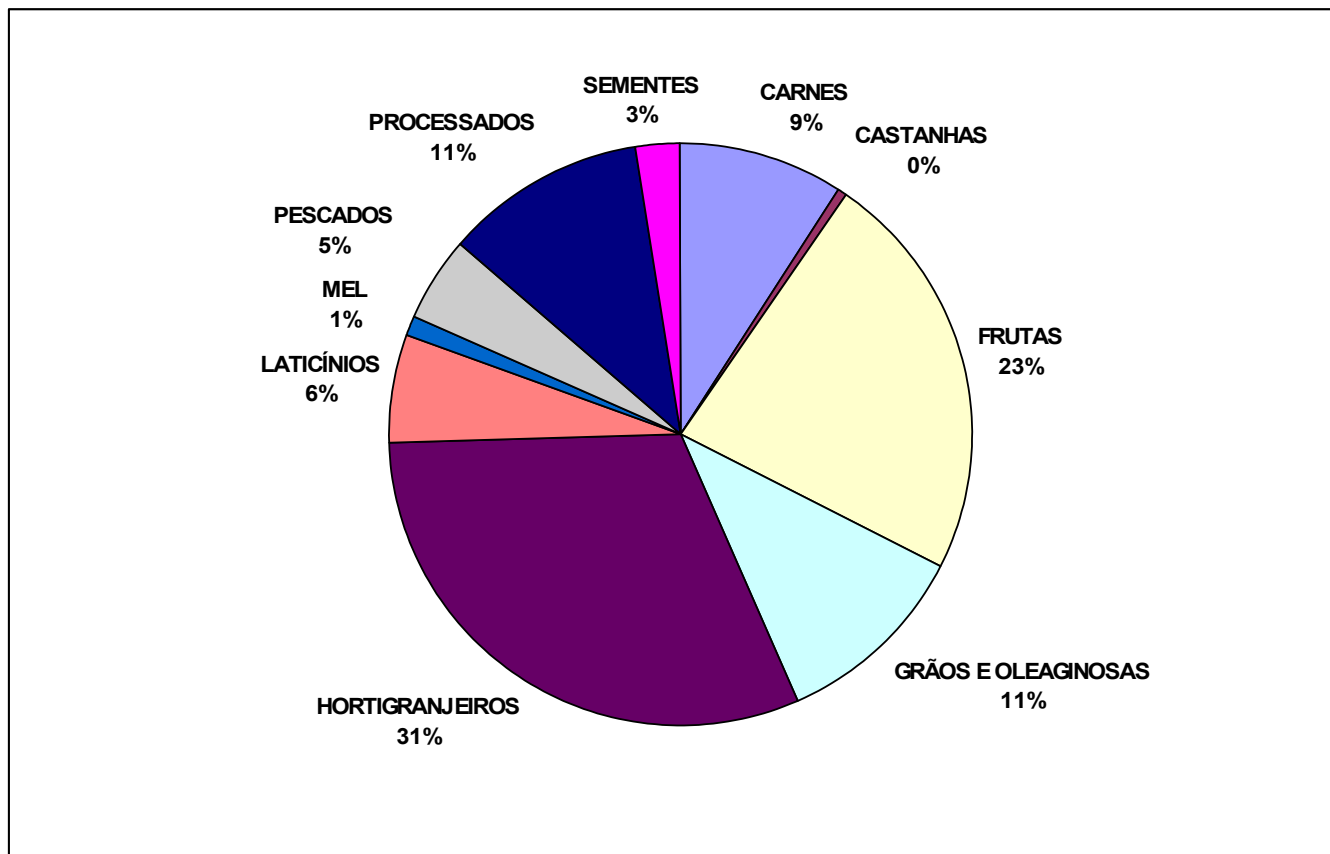
1.2 Produtos

Os produtos adquiridos pelo PAA são extremamente diversificados, totalizando mais de 400 tipos de produtos desde 2003. Em 2013, novos produtos foram aderidos à proposta, como a amêndoa de cacau, o abacaxi e banana desidratados e o óleo de babaçu. O gráfico 5 mostra as categorias de produtos, adquiridos dos beneficiários fornecedores no ano de 2013. Muitos desses produtos são regionais, e sua aquisição opera no intuito de valorizar e respeitar os hábitos alimentares locais e a vocação agrícola regional.

Observa-se no gráfico 4 que os hortigranjeiros e frutas foram os produtos mais adquiridos, chegando a 54%.

O Grupo Gestor do PAA autorizou a Conab por meio da Resolução nº 51, de 24/10/2012, a executar uma operação especial, nos moldes de CDAF, para aquisição de pescado *in natura*, oriundo da pesca artesanal. Esta ação proporcionou aos ribeirinhos uma porta de comercialização com valor preestabelecido e sustentação de preço na época permitida para a pesca.

Gráfico 4 - Categoria de produtos produzidos por agricultores familiares e comercializados através do PAA em 2013



Fonte: SUPAF/GECAF

1.3 Quantidade de produtos

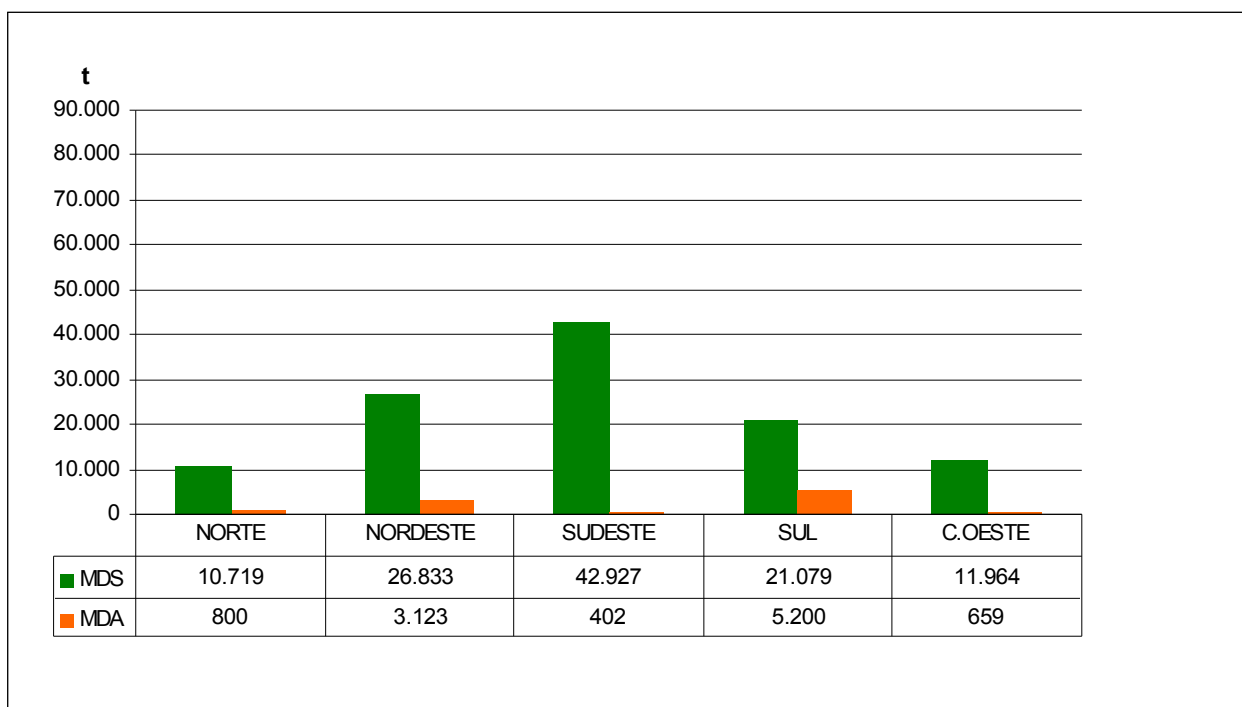
Em 2013, por meio das modalidades CDS, CDAF e CPR-Estoque foram adquiridos 123.706 ton. de diversos produtos que beneficiaram 41.412 fornecedores. Dos produtos comercializados se destacaram em termos de quantidade a aquisição de arroz (12 milhões kg), banana (9.980 milhões kg) e raiz de mandioca (9.400 milhões kg).

Tabela 3 - Quantidade de produtos adquiridos por modalidade de comercialização, em 2013

UF	Quantidade de produto (kg) MDS				Quantidade de produto (kg) MDA			Total MDA/MDS
	CDAF	CDS	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDS	CDAF	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDA	
NORTE	170.116	10.549.192	0	10.719.308	0	800.404	800.404	11.519.712
AC	0	815.680	0	815.680	0	210.394	210.394	1.026.074
RO	0	1.816.058	0	1.816.058	0	0	0	1.816.058
AM	170.116	4.319.599	0	4.489.715	0	170.410	170.410	4.660.125
AP	0	1.456.104	0	1.456.104	0	119.600	119.600	1.575.704
RR	0	729.652	0	729.652	0	300.000	300.000	1.029.652
PA	0	456.930	0	456.930	0	0	0	456.930
TO	0	955.169	0	955.169	0	0	0	955.169
NORDESTE	812.785	25.849.981	170.668	26.833.434	0	3.123.108	3.123.108	29.956.542
MA	0	2.329.891	0	2.329.891	0	0	0	2.329.891
PI	0	1.619.818	0	1.619.818	0	75.000	75.000	1.694.818
CE	0	330.424	0	330.424	0	0	0	330.424
RN	0	966.359	0	966.359	0	0	0	966.359
PB	0	5.732.746	100.000	5.832.746	0	0	0	5.832.746
PE	812.785	0	0	812.785	0	1.562.637	1.562.637	2.375.422
AL	0	7.150.822	0	7.150.822	0	0	0	7.150.822
BA	0	7.255.115	70.668	7.325.783	0	1.202.396	1.202.396	8.528.179
SE	0	464.806	0	464.806	0	283.075	283.075	747.881
SUDESTE	24.700	42.901.931	0	42.926.631	0	401.550	401.550	43.328.181
MG	0	4.652.175	0	4.652.175	0	0	0	4.652.175
ES	0	2.887.868	0	2.887.868	0	0	0	2.887.868
RJ	24.700	1.535.153	0	1.559.853	0	0	0	1.559.853
SP	0	33.826.735	0	33.826.735	0	401.550	401.550	34.228.285
SUL	6.222.599	8.234.165	6.622.228	21.078.992	0	5.200.050	5.200.050	26.279.042
PR	3.404.460	4.910.018	0	8.314.478	0	2.392.675	2.392.675	10.707.153
SC	2.720.139	193.245	0	2.913.384	0	0	0	2.913.384
RS	98.000	3.130.902	6.622.228	9.851.130	0	2.807.375	2.807.375	12.658.505
C.OESTE	160.000	11.803.969	0	11.963.969	0	659.000	659.000	12.622.969
MS	160.000	5.762.892	0	5.922.892	0	0	0	5.922.892
MT	0	3.364.638	0	3.364.638	0	368.600	368.600	3.733.238
GO	0	2.548.758	0	2.548.758	0	200.000	200.000	2.748.758
DF	0	127.681	0	127.681	0	90.400	90.400	218.081
TOTAL	7.390.200	99.339.238	6.792.896	113.522.334	0	10.184.112	10.184.112	123.706.446

Fonte: SUPAF/GECAF

A Região Sudeste superou a quantidade em quilos de produtos adquiridos com recursos do MDS. Já na aquisição com recursos do MDA, o destaque se concentrou na Região Sul, como se observa no gráfico 5 abaixo.

Gráfico 5 - Quantidade de produtos adquiridos por região - 2013

Fonte: SUPAF/GECAF

1.4 Beneficiários Fornecedores

Ao longo dos dez anos de operação do PAA pela Conab, muitas famílias foram beneficiadas pela venda de seus produtos ao Governo Federal, obtendo garantia de renda e melhoria da qualidade de vida.

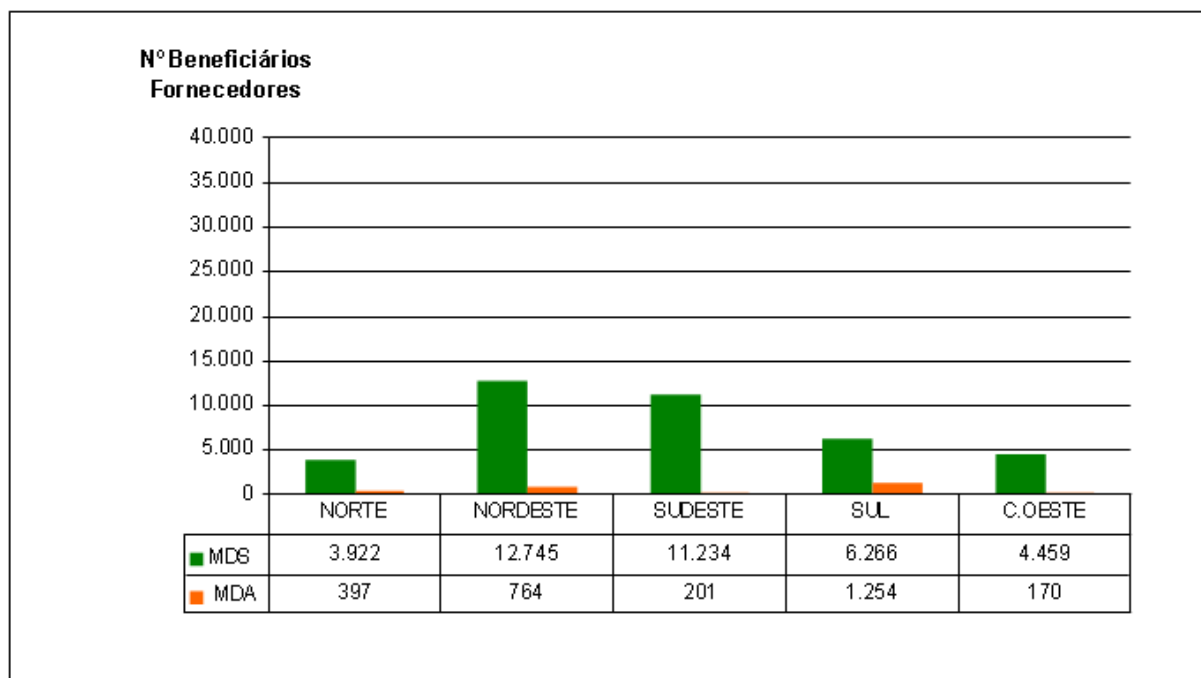
Em 2013, a Região Nordeste foi a que apresentou o maior número de fornecedores beneficiados, conforme se verifica na Tabela 4 e no Gráfico 6 a seguir:

Tabela 4 - Número de Beneficiários Fornecedores do PAA em 2013

UF	Beneficiários fornecedores MDS				Beneficiários fornecedores MDA			Total MDA/MDS
	CDAF	CDS	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDS	CDAF	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDA	
NORTE	102	3.820	0	3.922	0	397	397	4.319
AC	0	416	0	416	0	121	121	537
RO	0	790	0	790	0	0	0	790
AM	102	846	0	948	0	154	154	1.102
AP	0	682	0	682	0	46	46	728
RR	0	400	0	400	0	76	76	476
PA	0	110	0	110	0	0	0	110
TO	0	576	0	576	0	0	0	576
NORDESTE	1.301	11.270	174	12.745	0	764	764	13.509
MA	0	1.815	0	1.815	0	0	0	1.815
PI	0	1.063	0	1.063	0	62	62	1.125
CE	0	309	0	309	0	0	0	309
RH	0	1.160	0	1.160	0	0	0	1.160
PB	0	2.526	67	2.593	0	0	0	2.593
PE	1.301	0	0	1.301	0	331	331	1.632
AL	0	1.577	0	1.577	0	0	0	1.577
BA	0	2.578	107	2.685	0	325	325	3.010
SE	0	242	0	242	0	46	46	288
SUDESTE	35	11.199	0	11.234	0	201	201	11.435
MG	0	1.268	0	1.268	0	0	0	1.268
ES	0	892	0	892	0	0	0	892
RJ	35	599	0	634	0	0	0	634
SP	0	8.440	0	8.440	0	201	201	8.641
SUL	1.865	3.143	1.258	6.266	0	1.254	1.254	7.520
PR	916	2.024	0	2.940	0	556	556	3.496
SC	865	95	0	960	0	0	0	960
RS	84	1.024	1.258	2.366	0	698	698	3.064
C.OESTE	142	4.317	0	4.459	0	170	170	4.629
MS	142	1.696	0	1.838	0	0	0	1.838
MT	0	1.215	0	1.215	0	72	72	1.287
GO	0	1.354	0	1.354	0	50	50	1.404
DF	0	52	0	52	0	48	48	100
TOTAL	3.445	33.749	1.432	38.626	0	2.786	2.786	41.412

Fonte: SUPAF/GECAF

Gráfico 6 - Número de beneficiários fornecedores participantes do PAA, com recursos do MDS e MDA, por região – 2013



Fonte: SUPAF/GECAF

1.4.1 Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares – PCTAFs

No desenvolvimento de ações junto a esse público (Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares – *PCTAFs*), a Conab vem priorizando os projetos que tenham a participação de quilombolas, pescadores artesanais, indígenas, extrativistas, entre outras comunidades.

Na tabela 5 verifica-se o número desses beneficiários fornecedores separados por categoria e por Unidade da Federação. Analisando a referida tabela, verifica-se que a soma do quantitativo de fornecedores enquadrados nas categorias pescador artesanal, quilombola, indígena, atingidos por barragem e agroextrativista, equivale a um valor próximo a 7% do total de beneficiários fornecedores do programa. Esses números nos mostram um público potencial a ser abrangido pelo programa. Já os assentados respondem por 30% do total de beneficiários fornecedores, o que representa uma grande conquista para a categoria e para o país.

Salienta-se que só foi possível realizar tal consulta com dados coletados a partir de 2009, ano em que a nova versão do PAAnet (programa de transmissão de Proposta) foi atualizada, permitindo o acréscimo de um campo onde o produtor familiar declara a qual categoria pertence.

Tabela 5 - Povos e Comunidades Tradicionais participantes do PAA em 2013

UF	Nº Beneficiários Fornecedores							Total
	Agricultor Familiar	Pescador Artesanal	Assentado	Quilombola	Indígena	Atingidos por Barragem	Agroextrativista	
AC	315		222					537
AL	1.221	22	304	29			1	1.577
AM	477	492	117				16	1.102
AP	96		214				418	728
BA	2.302	163	403	142				3.010
CE	304	5						309
DF	96		4					100
ES	750	8	131		3			892
GO	1.074		306	5		15	4	1.404
MA	1.523	73	207	4			8	1.815
MG	1.138		39	88		2	1	1.268
MS	492		1.182	86	78			1.838
MT	586		608	18	13		62	1.287
PA	107		3					110
PB	1.509	453	587	35			9	2.593
PE	1.554		78					1.632
PI	690	32	401				2	1.125
PR	2.240		1.212	20	7		17	3.496
RJ	415	182	37	0	0	0	0	634
RN	847	118	195					1.160
RO	720		8		62			790
RR	324		95		57			476
RS	1.619		1.425	3		17		3.064
SC	420	34	472				34	960
SE	225		63					288
SP	4.597	4	4.038			2		8.641
TO	247		299			30		576
TOTAL	25.888	1.586	12.650	430	220	66	572	41.412
PORCENT %	62,51%	3,83%	30,55%	1,04%	0,53%	0,16%	1,38%	100,00%

Fonte: SUPAF/GECAF

1.4.2 Mulheres no PAA

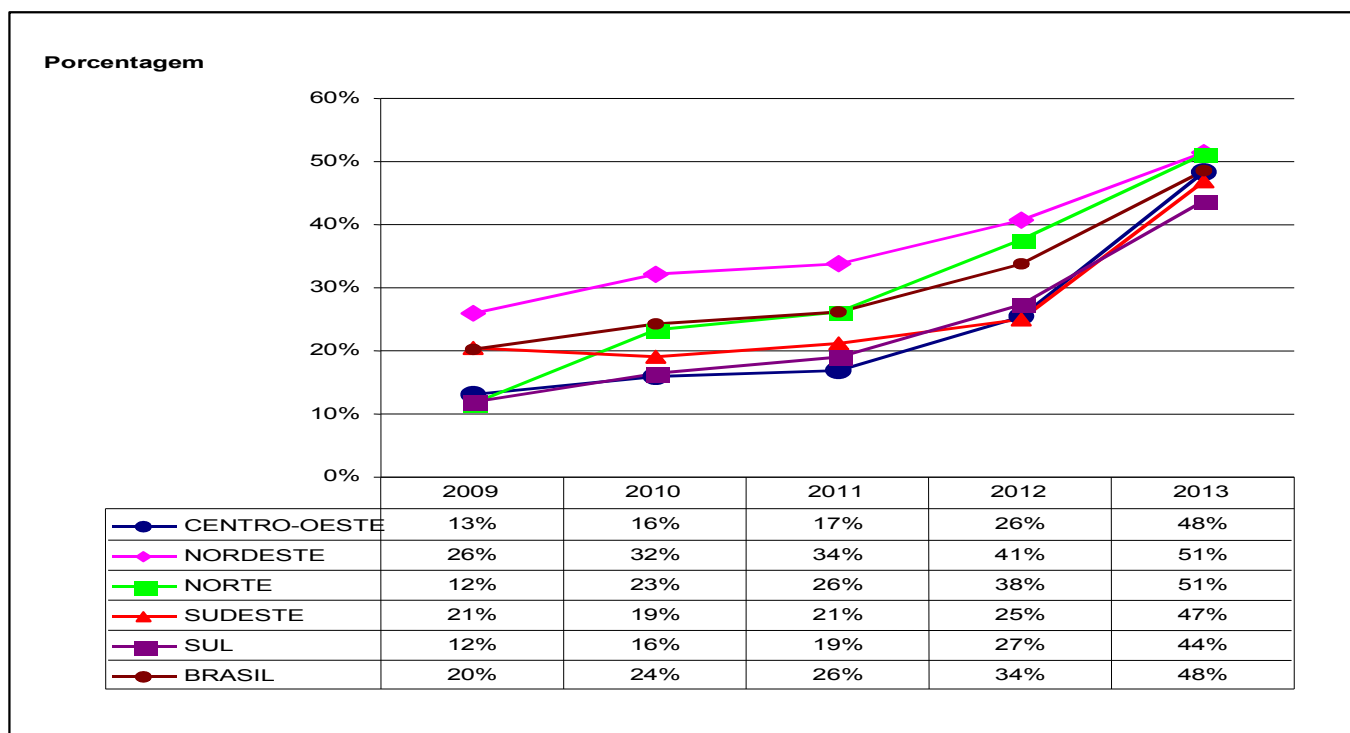
Em 2013, ano em que os projetos tiveram como condição a participação mínima de 40% de mulheres na condição de beneficiárias fornecedoras na modalidade CDS e 30% na CPR-Estoque, de acordo com a Resolução do Grupo Gestor do PAA nº 44/2011, houve um aumento da participação do público feminino. Observando o gráfico 7, constata-se esse aumento no bojo do Programa nas regiões brasileiras em comparação ao ano de 2012. As regiões Norte e Nordeste se destacaram ao apresentarem maior percentual de participação das mulheres.

Destaca-se que além do aumento da participação, houve também um incremento na renda acessada pelas mulheres, conforme observado no gráfico 8. Em 2012 a renda

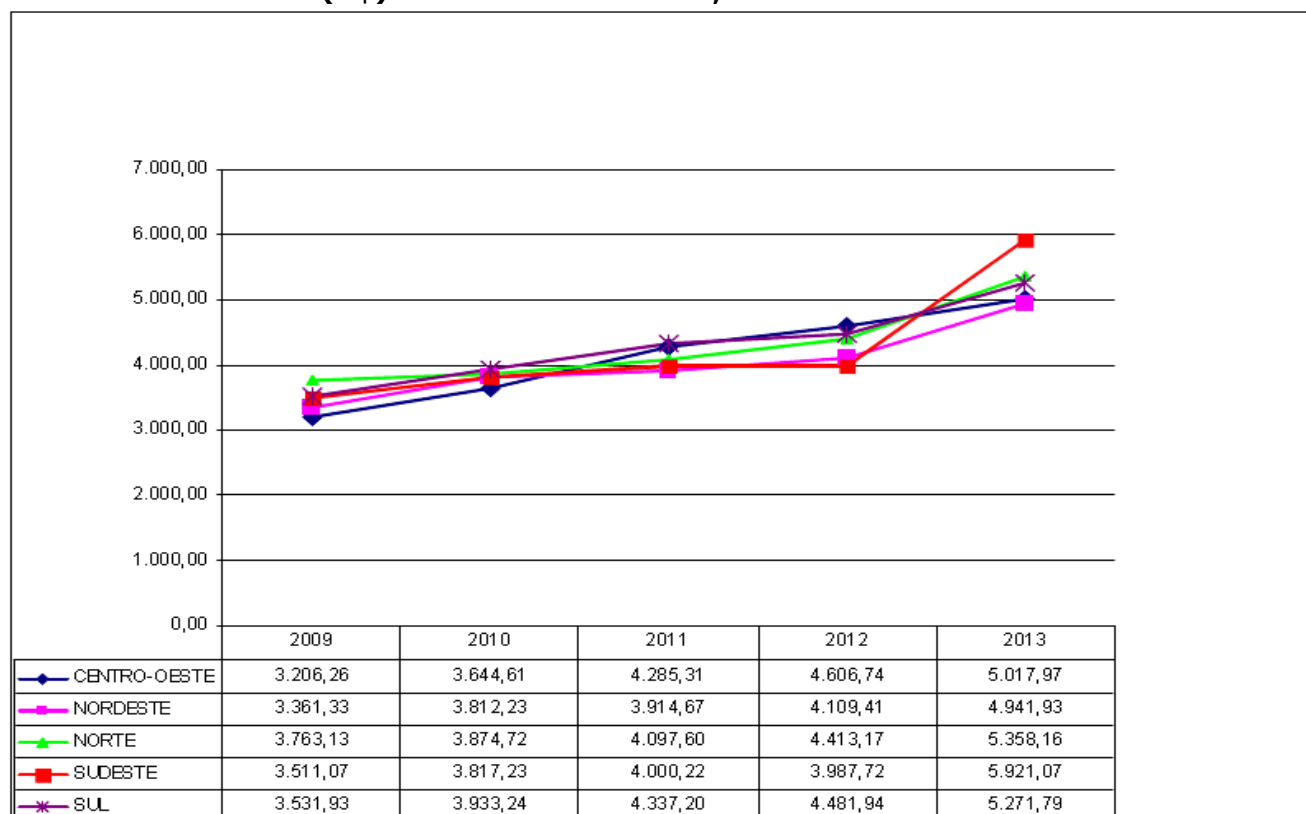
média obtida por elas, no Brasil, foi de R\$4.211,55 ao passo que em 2013 foi de R\$5.328,58, um incremento de aproximadamente 27%.

Esses dados nos mostram que a referida Resolução do Grupo Gestor do PAA vem promovendo a inserção das mulheres trabalhadoras rurais no PAA e também diminuindo as desigualdades de gênero.

Gráfico 7 - Participação das Mulheres no PAA de 2009 a 2013



Fonte: SUPAF/GECAF

Gráfico 8 - Renda (R\$) das Mulheres no PAA, de 2009 a 2013

Fonte: SUPAF/GECAF

1.5 Unidades Receptoras

Em 2013, o PAA por meio das organizações fornecedoras, atendeu 4.449 unidades receptoras, tendo sido realizados 7.981.161 atendimentos a pessoas em situação de insegurança alimentar, sendo-lhes concedido o direito ao consumo saudável dos alimentos oriundos da agricultura familiar.

Conforme dados da Tabela 6, destaca-se que do total de atendimentos, 70% dos beneficiários consumidores são das regiões nordeste e sudeste.

Tabela 6 - Número de atendimentos e de unidades receptoras, por região em 2013

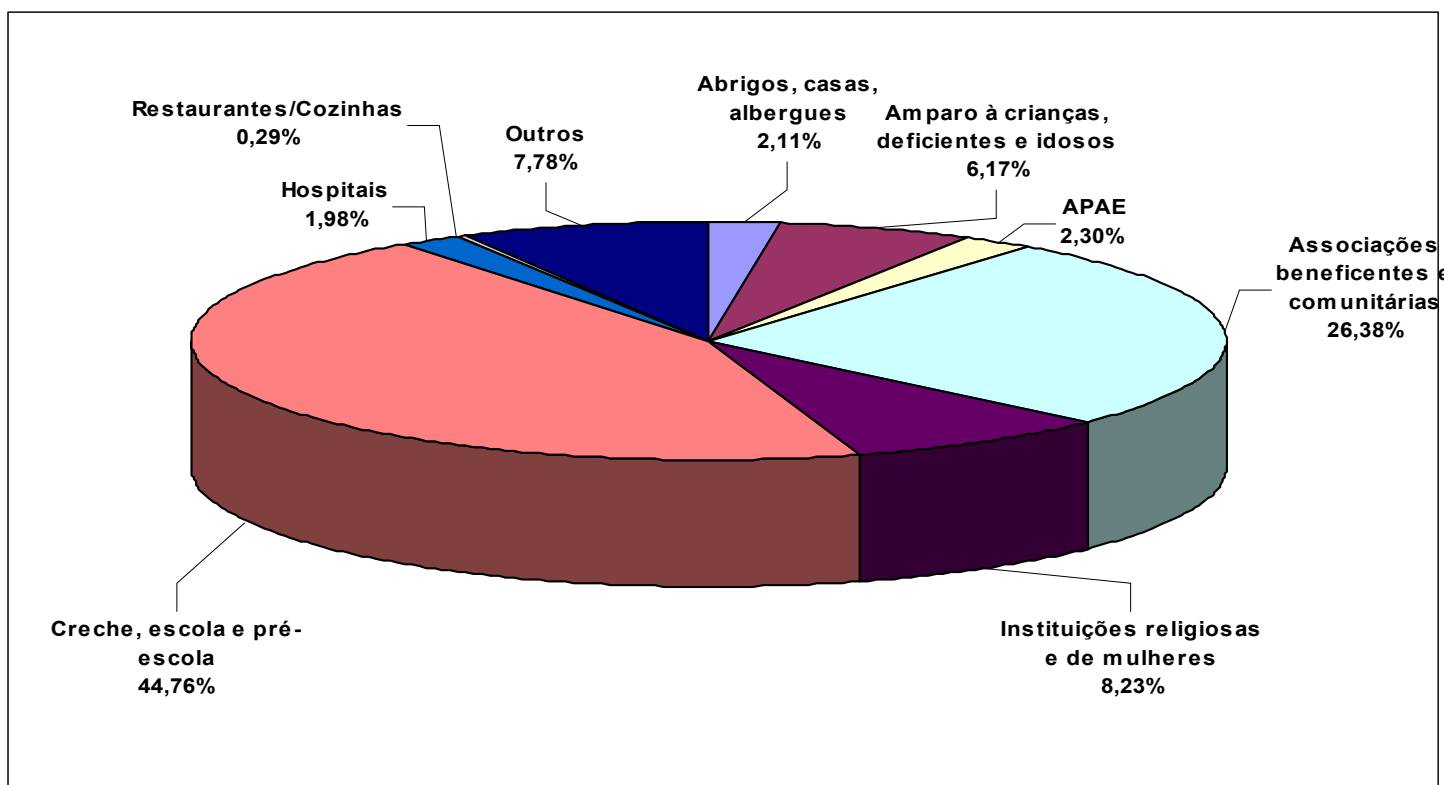
Região	Nº de atendimentos	Nº unidades receptoras
C.Oeste	879.482	1.274
Nordeste	2.971.299	1.739
Norte	737.581	590
Sudeste	2.603.680	528
Sul	789.119	318
Total	7.981.161	4.449

Fonte: SUPAF/GECAF

Com o intuito de aperfeiçoar a execução e operacionalização do Programa, foi publicada a Resolução do GGPA n° 62, de 24/10/2013, que define as normas e os procedimentos para a destinação dos alimentos, indicando as instituições e suas características para a concreta participação. Cabe ressaltar a exigência de que as entidades e organizações de assistência social estejam inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social de seu município, sob pena de não participação no programa.

Ao analisar o gráfico 9, observa-se a preponderância no abastecimento de creches, escolas, pré-escolas, associações beneficentes e comunitárias, que juntas somam aproximadamente 72% dos atendimentos. Já as unidades recebedoras enquadradas como restaurantes e cozinhas, hospitais, abrigos, casas e albergues e APAES, juntas, representam aproximadamente 7% dos atendimentos. Isso indica a necessidade de maior participação dessas entidades nos projetos do PAA.

Gráfico 9 - Unidades Recebedoras beneficiadas pelo PAA em 2013



Fonte: SUPAF/GECAF

1.6 Municípios atendidos

Desde que foi implantado, o PAA vem beneficiando inúmeros municípios com geração de renda para os produtores familiares, aumento da produção agrícola e melhoria na alimentação das pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

De 2003 a 2013 o PAA operado pela Conab esteve presente em 2.658 municípios, devido à enorme capilaridade da Companhia, o empenho na divulgação do Programa e o aumento na confiança depositada na Conab pelas organizações fornecedoras com o passar dos anos.

O Brasil hoje possui 5.570 municípios e em 2013 foram atendidos quase 10%, ou seja, 524 municípios, conforme demonstrado na tabela 7. A Figura 1 mostra espacialmente a distribuição desses municípios.

Tabela 7 - Nº de municípios atendidos pelo PAA em 2013

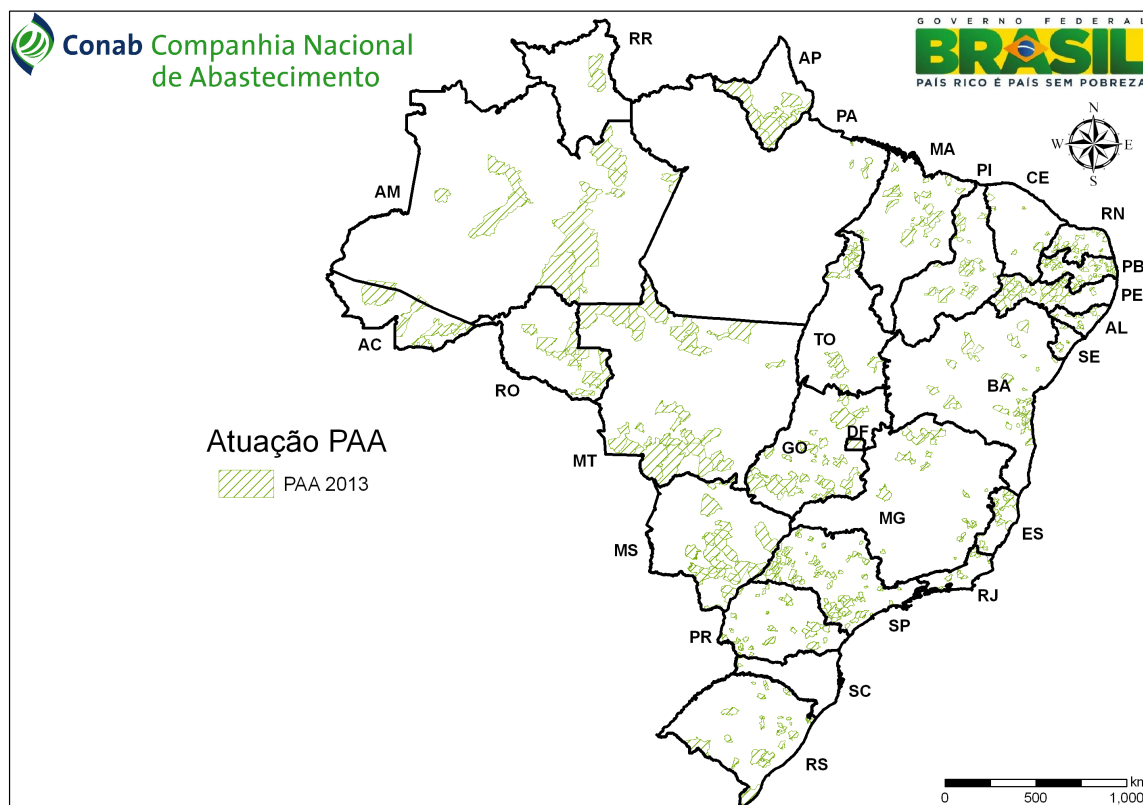
UF	Nº MUNICÍPIOS TOTAL*	Nº MUNICÍPIOS PAA**	% MUNICÍPIOS ATENDIDOS
AC	22	7	32%
AL	102	17	17%
AM	62	11	18%
AP	16	7	44%
BA	417	35	8%
CE	184	7	4%
DF	1	1	100%
ES	78	15	19%
GO	246	23	9%
MA	217	24	11%
MG	853	18	2%
MS	79	23	29%
MT	141	26	18%
PA	144	3	2%
PB	223	44	20%
PE	185	30	16%
PI	224	27	12%
PR	399	26	7%
RJ	92	10	11%
RN	167	24	14%
RO	52	11	21%
RR	15	2	13%
RS	497	27	5%
SC	295	3	1%
SE	75	6	8%
SP	645	81	13%
TO	139	16	12%
TOTAL	5.570	524	9%

Legenda: * Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29/11/2010)

** GECAF

Fonte: SUPAF/GECAF

Figura 01 - Mapa que contempla os municípios atendidos pelo PAA em 2013

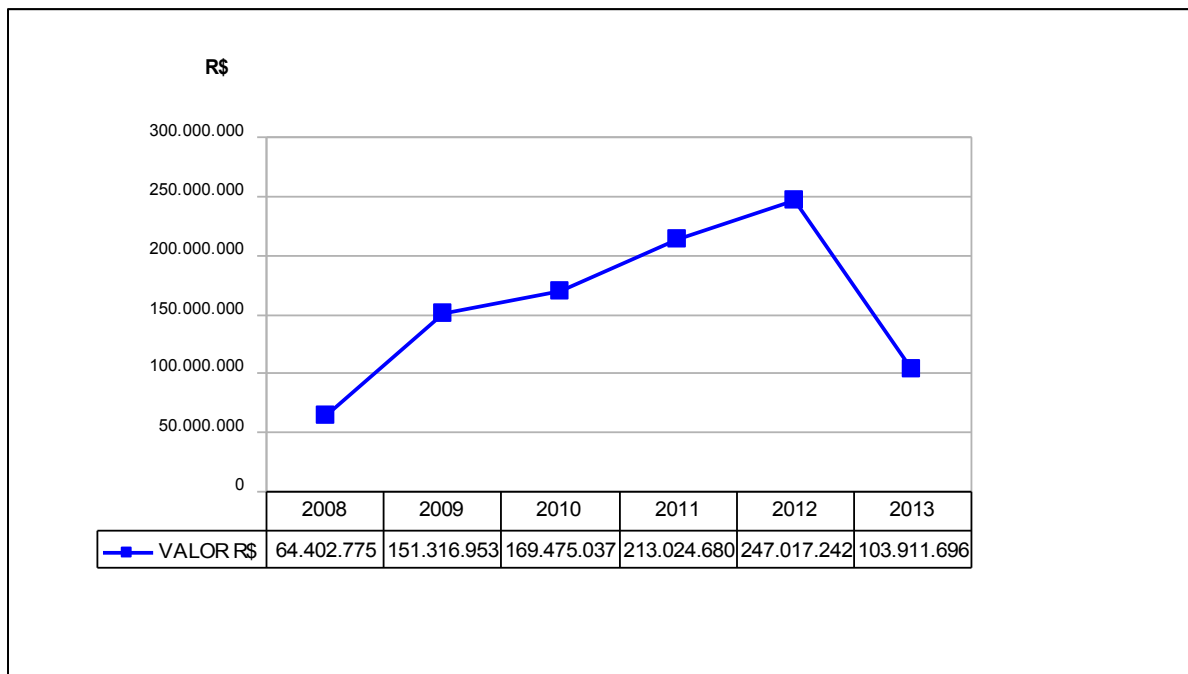


Fonte: SUINF/GEOTE

1.7 Territórios da Cidadania

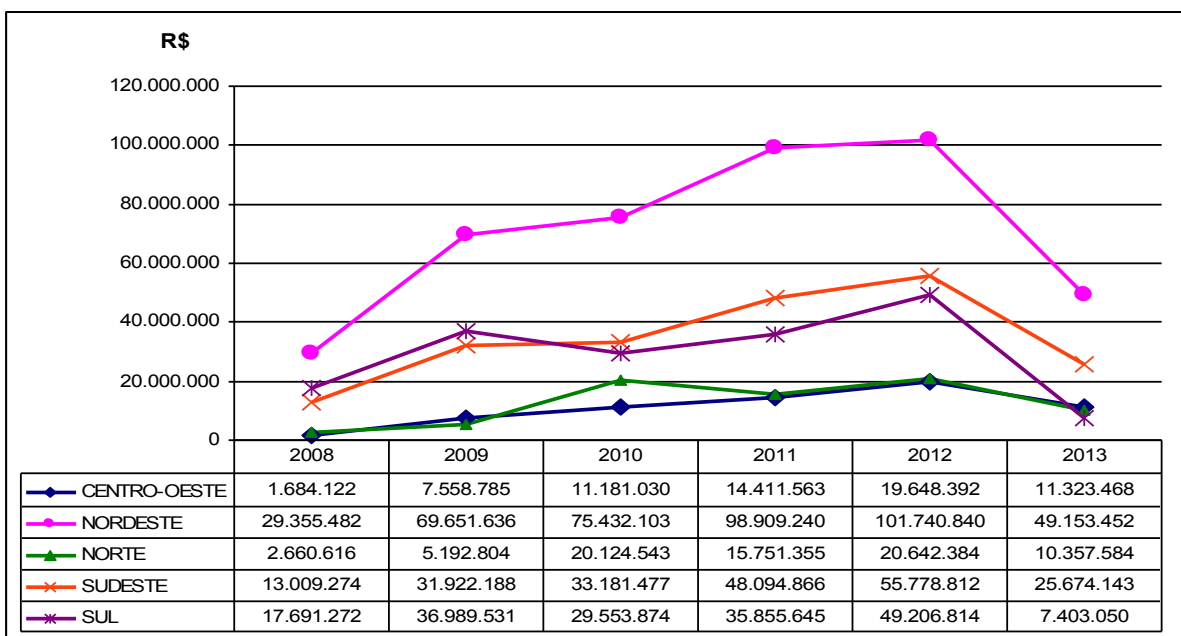
O Governo Federal lançou, em 2008, o Programa Territórios da Cidadania que tem por objetivo promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável. A participação da Conab por meio do Programa de Aquisição de Alimentos tem sido fundamental para a construção dessa estratégia, conforme mostram os Gráficos 10 e 11. Podemos observar que no ano de 2013 houve uma queda na atuação do PAA nos territórios da cidadania, resultado esperado, devido a diminuição dos recursos aplicados nas regiões e a consequente queda nas operações nos municípios.

Gráfico 10 - Recursos (R\$) aplicados em Territórios da Cidadania, por meio do PAA de 2008 a 2013



Fonte: SUPAF/GECAF

Gráfico 11 - Recurso (R\$) Aplicado nos Territórios da Cidadania, de 2008 a 2013



Fonte: SUPAF/GECAF

1.8 Plano Brasil Sem Miséria - PBSM

O Plano Brasil Sem Miséria foi criado em junho de 2011, com o objetivo de atingir as 16 milhões de pessoas que ainda vivem na pobreza extrema, ou seja, que possuem uma renda mensal inferior a R\$ 70,00. Nessa linha, o PAA vem priorizando os atendimentos das famílias agricultoras enquadradas no Pronaf nos grupos A, A/C e B, que são as de menores rendas, conforme tabela 8.

Tabela 8 - Nº de beneficiários fornecedores do PAA enquadrados no Pronaf nos grupos A, A/C e B, em 2013

REGIÕES	TOTAL FORNEC.	Nº FORNEC. ENQ A, A/C e B	% Nº FORNEC. TOTAL
C.OESTE	4.629	2.173	47%
NORDESTE	13.509	10.234	76%
NORTE	4.319	2.065	48%
SUDESTE	11.435	4.180	37%
SUL	7.520	1.459	19%
TOTAL	41.412	20.111	49%

Fonte: SUPAF/GECAF

Analisando a tabela 8, observa-se que em 2013 do total de beneficiários fornecedores participantes do PAA, 49% estão enquadrados no PBSM, se destacando a região nordeste com 10.234 agricultores. Comprova-se assim a importância do PAA para esses grupos, contribuindo para uma maior geração de renda e consequentemente, qualidade de vida.

2 COMPOSIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS DO PAA NO EXERCÍCIO DE 2013 PELA CONAB

As despesas operacionais com recursos do MDS estão apresentadas nas Tabelas 9 e 10.

Tabela 9 - Demonstrativo das Despesas Operacionais – MDS

DESPESAS OPERACIONAIS - MDS 2013	VALOR R\$
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.401.927,40
MATERIAL DE CONSUMO	315.570,41
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	833.785,12
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	6.980.952,89
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	690.995,22
OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	55.050,35
OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	449.132,28
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	8.867.284,98
TOTAL	19.594.698,65

Fonte: SUPAF/GECAF

Tabela 10 - Demonstrativo das Despesas Operacionais por Unidade da Federação – MDS

UF	R\$
AC	36.075,97
AL	73.176,68
AM	121.379,73
AP	11.351,92
BA	1.035.178,00
CE	213.191,13
DF	12.431.163,40
ES	221.151,90
GO	84.817,17
MA	182.181,48
MG	354.714,51
MS	174.322,23
MT	736.039,33
PA	115.680,90
PB	322.798,50
PE	1.488.726,99
PI	137.297,93
PR	421.522,72
RJ	14.981,44
RN	191.184,55
RO	222.384,39
RR	39.764,24
RS	519.282,38
SC	79.427,11
SE	116.578,32
SP	78.571,87
TO	171.753,86
TOTAL	19.594.698,65

Fonte: SUPAF/GECAF

As despesas operacionais com recursos do MDA estão apresentadas nas Tabelas 11 e 12.

Tabela 11 - Demonstrativo das Despesas Operacionais – MDA

DESPESAS OPERACIONAIS - MDA 2013	VALOR R\$
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	50.817,50
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	94.387,01
TOTAL	145.204,51

Fonte: SUPAF/GECAF

Tabela 12 - Demonstrativo das Despesas Operacionais por Unidade da Federação – MDA

UF	R\$
AL	376,00
AM	7.352,91
AP	800,32
BA	1.380,38
DF	113.326,30
GO	8.700,38
MT	2.368,00
PE	658,00
PI	1.767,83
PR	3.496,03
RO	1.025,25
RR	752,00
SP	2.543,11
TO	658,00
TOTAL	145.204,51

Fonte: SUPAF/GECAF

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA alcança progressivamente seus objetivos, ao promover o incentivo à agricultura familiar com geração de renda, sustentação de preços aos produtos agrícolas e segurança alimentar e nutricional para populações urbanas e rurais.

O PAA ainda contribui para a manutenção da biodiversidade ao dedicar-se no apoio aos Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares, estes que mudaram sua realidade ao emergir para uma condição de empoderamento. Antes eram receptores de cestas básicas e hoje se enquadram como beneficiários fornecedores do PAA, condição que os dignifica e os faz sujeitos atuantes e modificadores de sua própria realidade. Ademais, o PAA propiciou a inserção digna e respeitosa dessas comunidades no mercado local a partir do estabelecimento de relações sociais baseadas em uma percep-

ção renovada, superando preconceitos e reconhecendo seu papel na economia local e regional.

Devido a inúmeras experiências exitosas que fortalecem o PAA, outros países, como Etiópia, Niger, Moçambique, Malauí e Senegal, na África, e, na América Latina e no Caribe, mais 10 países (Antígua e Barbuda, Bolívia, Colômbia, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Paraguai e Peru)¹ buscam apreender a operacionalização do Programa e levam aos seus governantes este exemplo, buscando também uma mudança para a realidade nutricional de seus países.

Firmado nos seus principais objetivos que são o incentivo à agricultura familiar e a promoção do acesso à alimentação àqueles em situação de insegurança alimentar, o PAA - operacionalizado pela Conab - atravessou dez anos sustentado pelo vigor dos seus diversos atores (governo federal, funcionários, agricultores familiares, associações e cooperativas e beneficiários consumidores) e percorrerá mais anos à frente convicto de sua importância grandiosa para a agricultura familiar brasileira.

¹ Disponível em: www.presidencia.gov.br/consea. Acesso em 04/02/2014.